

ARMAGEDOM: QUANDO?

Pr. Natanael Rinaldi

Este estudo escatológico foi elaborado pelo Pr. Natanael Rinaldi por ocasião do lançamento do filme ARMAGEDOM, em 1998, que abriu muitas especulações sobre as profecias bíblicas. Sua atualidade permanece, por basear-se na Palavra de Deus, que é imutável e está sempre atualizada.

Considerando que o fim do mundo e a Batalha do Armagedom são temas sempre em discussão, as informações do nosso saudoso pastor continuam válidas, com destaque para as profecias não cumpridas das testemunhas de Jeová.

Pergunta: Em manchete, o jornal A tribuna, de 7 de agosto de 1998, anuncia o filme com o título “*ARMAGEDOM – Só Eles Podem Salvar o Mundo*”. O filme tem o enredo de um asteroide do tamanho do estado do Texas, viajando a 35 mil km/h, que está em rota de colisão com a terra. À NASA só resta uma solução, mais precisamente uma missão suicida: mandar uma equipe até o espaço para tentar deter a ameaça. Contratados pela agência aeroespacial, os heróis têm que aterrizar no asteroide, abrir um buraco e colocar uma bomba nuclear dentro dele, para que com a explosão fique em pedaços. O enredo desse filme está de acordo com o que a Bíblia fala do Armagedom?

Resposta: Não. O filme fala de ficção, como se a terra estivesse para ser destruída por um asteroide, enquanto que o Armagedom bíblico fala de uma futura guerra a ser travada, que se dará na segunda vinda de Cristo, depois da Grande Tribulação, descrita em Apocalipse 19.11-21.

Quando a Bíblia fala da Segunda Vinda de Cristo, o assunto aparece como um só evento, mas no seu contexto doutrinário ela tem duas tapas distintas. A primeira, invisível ao mundo para

arrebatam a Igreja antes da Grande Tribulação. A segunda, visível e corporal com a sua Igreja glorificada para estabelecer o seu reinado sobre a terra por mil anos.

As diferenças entre as duas etapas são assim estabelecidas:

1) Cristo virá até às nuvens (ITessalonicenses 4.17) de modo invisível para a terra, porque virá somente para os seus santos nos ares.

2) Em relação à manifestação pessoal de Cristo na terra, na sua segunda fase Ele virá sobre as nuvens, de modo visível e com os seus santos (Mateus 24.29-31; Colossenses 3.4). Na primeira fase Cristo, pelo poder da sua palavra e com voz de arcanjo, arrebatará num abrir e fechar os olhos a Igreja remida pelo seu sangue (ICoríntios 15.51-52). Esse arrebatamento acontecerá antes que venha o anticristo e instale o seu domínio sobre a terra por sete anos.

A segunda fase da volta de Cristo acontecerá no final dos sete anos da Grande Tribulação, quando Ele irá destruir o domínio do anticristo e instalar seu reino de mil anos (Apocalipse 19.11 e 20.1-6). A Batalha do Armagedom se dará no final da Grande Tribulação. Os horrores dessa batalha são descritas em Ezequiel 38.18-23; Zacarias 14.12-13. Após essa batalha, a besta, o anticristo e o falso profeta serão lançados no lago de fogo (Apocalipse 19.20).

O diabo, que instigava esses líderes mundiais na política, no comércio e na religião, será lançado no poço do abismo, onde estará retido por mil anos (Apocalipse 20.1-3) e durante esse período se dará o reinado de Cristo sobre a terra com a sua Igreja glorificada. (Apocalipse 20.4-6 e 11.15-18).

Pergunta: Onde na Bíblia aparece a palavra Armagedom, com relação a essa guerra, e por que ela se realizará?

Resposta: A Batalha do Armagedom aparece na Bíblia em

Apocalipse 16.14-16 e a palavra Armagedom está no v. 16: “E os congregaram no lugar que em hebreu se chama Armagedom”. A palavra está associada a essa batalha final porque significa Monte de Megido. Neste lugar se travaram grandes batalhas do povo de Israel na antiguidade. Naquela região, Gideão e seu pequeno grupo derrotaram os midianitas (Juízes 7.1-8;35). Foi ali que Deus habilitou o juiz Baraque a desferir um golpe esmagador contra o rei cananeu Jabim e suas forças militares comandadas por Sísera (Juízes 4.12-24 e 5.19). Os reis Acabe e Josias também foram mortos ali (IIReis 9.27 e 23.29-30).

Pergunta: Essa palavra *armagedom* é empregada em muitos outros sentidos que nada têm a ver com a Bíblia. Em que sentidos essa palavra é empregada?

Resposta: A palavra armagedom é usada no sentido de desastre, tragédia. Alguns empregam a palavra *armagedom* com relação à política e falam de armagedom político; outros falam de armagedom econômico, como desastre econômico; outros ainda falam de armagedom nuclear.

Pergunta: Por que quase não se ouve pregar sobre o Armagedom nas Igrejas evangélicas, e a própria palavra é ouvida com frequência fora da Igreja, quando se prenuncia um desastre ecológico, uma catástrofe ou outro acontecimento como um terremoto de consequências imprevisíveis?

Resposta: Quase não se ouve falar no Armagedom, porque a esperança da Igreja é ser arrebatada antes da Grande Tribulação (Apocalipse 3.10) Não estamos aguardando o Armagedom, mas estamos aguardando o arrebatamento da igreja de que falou Paulo em ITessalonicenses 4.16-17 e ICoríntios 15.51-54.

Pergunta: Mas existem grupos religiosos que falam

frequentemente no Armagedom, e até ameaçam a humanidade com essa batalha final, para conseguirem adeptos para o seu grupo religioso. Quem são eles?

Resposta: Dentre outros, os que mais se preocupam com o Armagedom são as testemunhas de Jeová. É tão alarmante o medo que elas têm do Armagedom, que vão de casa em casa anunciando: *“Olhe o Armagedom! Olhe o Armagedom! Se quiser escapar do Armagedom você deve fazer parte dessa organização religiosa”*. É interessante notar que as testemunhas de Jeová marcaram várias datas para se travar a batalha do Armagedom.

Pergunta: Baseados no quê eles marcaram datas para a Batalha do Armagedom e quais foram essas datas?

Resposta: As testemunhas de Jeová marcaram o Armagedom com base na Pirâmide de Gizê, no Egito. Contaram a distância do piso até o ponto mais alto da pirâmide, e com isso chegaram a 1914. Depois marcaram 1925, 1941 e 1975. O fundador desse grupo religioso foi Charles Taze Russell, que escreveu o seguinte no livro Estudos das Escrituras, publicado no ano de 1899, p. 76-78: *“a batalha do grande Deus Todo-noderoso (Ap. 16.14), que terminará em 1914, com a completa destruição do presente governo da terra, já começou...”* Isso foi dito em 1899. Em 1917 disse Russell: *“A presente grande guerra da Europa (a 1ª Guerra mundial) é o começo do Armagedom apontado em Ap. 16.16-20).* Estavam tão convictos de que em 1914 se daria a Batalha do Armagedom, com a destruição completa de todos os governos da terra, que disseram: *“Durante a Primeira Guerra Mundial o pequeno grupo de irmãos italianos passou por um período de provas e purificação semelhante ao que ocorreu em outras partes do mundo. Um dia, alguns deles foram esperar o evento ocorrer. Um dia, alguns deles foram para um lugar isolado a fim de esperar o evento ocorrer. Entretanto, quando nada aconteceu, foram obrigados a voltar novamente para casa num*

estado mental bem deprimido. Como resultado, muitos destes caíram da fé”.

Em 1920 a Sociedade Torre de Vigia publicou o livro “Milhões Que Agora Vivem Jamais Morrerão”, e nas páginas 110-111 (edição em português) profetizaram para 1925 a ressurreição dos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó como príncipes para reinar sobre a terra. Precedendo esse fato, se daria o Armagedom, e só restariam as testemunhas de Jeová na terra. Compraram uma casa em San Diego, Califórnia, à qual deram o nome de Beth-Sarim (Casa dos Príncipes) para receber esses príncipes. As testemunhas de Jeová chegaram a admitir no livro Vindication, p. 338 o seguinte: “Houve uma medida de desapontamento dos fieis de Jeová com relação aos acontecimentos que deveriam ocorrer em 1914, 1918 e 1925”.

Em 15 de setembro de 1941, em meio à Segunda Guerra Mundial, escreveram na revista A Sentinela o seguinte: “Faltam poucos meses para o Armagedom”. Quantos meses já ocorreram de 1941 até agora, e ainda o Armagedom não se deu.

Em 1969 escreveram na revista A Sentinela de 15 de fevereiro, p. 110 “O QUE TRARÁ A DÉCADA DE 1970? - Por que está aguardando 1975? O que há com toda esta conversa sobre o ano de 1975? Nos meses recentes, surgiram repentinamente animadas palestras, algumas baseadas em especulação, entre sérios estudantes da Bíblia. Seu interesse foi suscitado pela crença de que 1975 marcaria o fim de 6000 anos da história humana desde a criação de Adão.” Calcularam as testemunhas de Jeová que Adão fora criado no ano de 4.026 antes de Cristo, e somados a 1975 anos depois de Cristo fixaram a data 1975 como a ocasião em que daria o Armagedom, seguindo-se de mil anos de paz sobre a terra. Só as testemunhas de Jeová escapariam da catástrofe do Armagedom. Estamos em 1998 [2017] e ainda não se deu o Armagedom.

Pergunta: Mas a Bíblia declara que os que assim procedem são tidos como falsos profetas. O que nos diz o Pastor?

Resposta: Na verdade, à luz da Bíblia as testemunhas de Jeová são falsos profetas, pois Deuteronômio 18.20-22 declara, que quando alguém se intitula profeta de Deus, e suas profecias não se cumprem, devem ser tidas como falsos profetas. Jesus falou que surgiriam falsos profetas que bateriam à porta de nossas casas em Mateus 7.15. Agora as testemunhas de Jeová estão aguardando o Armagedom para o ano 2000. Será? Ou haverá novo fracasso profético?